APÊNDICE A – IBGE, QUADRO (VI), SGB - ESPECIFICAÇÕES PARA NIVELAMENTO GEOMÉTRICO

		LEVANTAMENTOS GEODÉSICOS			
	ÍTEM	De Alta Precisão	De Precisão		Para Fins Topográficos
	•	Fundamental	Áreas Mais Desenvolvidas	Áreas Menos Desenvolvidas	Local
1.	CONFIGURAÇÃO DOS CIRCUITOS E LINHAS				
	1.1 - Geral . perímetro máximo dos circuitos	400 km	200 km	200 km	De acordo com as finalidades
	. comprimento máximo das linhas	100 km	50 km	50 km	De acordo com as finalidades
	 intervalo máximo entre as estações monu- mentadas ou comprimento máximo da seção 	3 km	3 km	3 km	-
	1.2 — Regiões metropolitanas . perimetro dos circuitos	8 – 10 km	2 – 8 km	De acordo com as finalidades	De acordo com as finalidades
	. comprimento desejável das linhas	2 km	2 km	De acordo com as finalidades	De acordo com as finalidades
	. comprimento da seção	1 – 3 km	1 – 3 km	< 3 km	< 3 km
2.	MEDIÇÃO DE DESNÍVEIS 2.1 – Procedimento	Nivelamento duplo (N e CN)	Nivelamento duplo (N e CN)	Nivelamento duplo (N e CN)	Nivelamento duplo (N e CN) ou simples
	2.2 – Instrumental	Nível automático ou de bolha provido de micrômetro ótico de placas plano-paralelas. Miras de invar com dupla graduação.	Nível automático ou de bolha provido de micrômetro ótico de placas plano- paralelas. Miras de ínvar com dupla graduação.	Nível automático ou de bolha provido de micrô-metro ótico de placas plano-pa- ralelas. Miras de ínvar.	Nível automático ou de bolha e miras.
	2.3— Colimação do nível (C) a) Não precisa ser retificado b) Poderá ser retificado c) Deverá ser retificado	ICI≤0,01 mm/m 0,01< ICI≤0,03 mm/m ICI>0,03 mm/m	Idem Idem Idem	Idem Idem Idem	- - -
	2.4 – Comprimento máximo da visada	100 metros	100 metros	100 metros	100 metros
	Divergência de leituras entre duas graduações em unidades da mira	0,0002 m	Idem	Idem	Idem
	2.6 – Uso dos três fios – divergência entre o 1° e 2°, 2° e 3°	0,002 m	0,002 m	0,005 m	0,005 m
	2.7 – Diferença máxima tolerável entre os compri-mentos das visadas de ré e vante, acumulada para a seção	3 m	5 m	10 m	10 m
3.	CONTROLES PARA A QUALIDADE 3.1 – Diferença máxima aceitável entre o nivelamento e o contra-nivelamento de uma seção (k= comprimento da seção em km)	$3 \text{ mm } \sqrt{k}$	6 mm \sqrt{k}	8 mm \sqrt{k}	12 mm √k
	3.2 - Diferença máxima aceitável entre o nivela- mento e o contra-nivelamento de uma linha (k = comprimento da linha em km)	$4 \text{ mm } \sqrt{k}$	6 mm \sqrt{k}	8 mm √ <i>k</i>	12 mm √ <i>k</i>
	3.3 – Valor máximo para a razão entre a discrepân- cia acumulada e o perímetro do circuito	0,5 mm/km	5 mm/km	5 mm/km	10 mm/km
4.	ERRO-PADRÃO MÁXIMO ACEITÁVEL PARA UMA LINHA APÓS O AJUSTAMENTO (k = comprimento da linha em km).	$2 \text{ mm } \sqrt{k}$	$3 \text{ mm } \sqrt{k}$	$4 \text{ mm } \sqrt{k}$	6 mm \sqrt{k}